

MANIFESTO DE OCUPAÇÃO DOS ESTUDANTES E SERVIDORES DO COLÉGIO PEDRO II

O Colégio Pedro II, há mais de 170 anos é uma referência de ensino público de excelência. Ou era.. Atualmente, o CPII sofre com as consequências das políticas do governo, o atual PNE (plano nacional de educação) é a expressão do que o governo pensa para educação: sem investimento necessário para garantir uma estrutura digna e de qualidade, com isso gerando graves problemas que os estudantes e servidores públicos sofrem diariamente. O novo PNE pretende manter essa lógica de precarização. Devido a tudo isso, o governo OBRIGOU a comunidade escolar a entrar em greve para garantir seus direitos!

Em meio a esse legítimo movimento grevista e ao paradoxo que esse país vive há muito tempo (o Brasil, 6ª economia mundial, tem um dos piores índices de educação do mundo) não foram poucas as tentativas de negociação. Postergando reuniões e com propostas que não contemplam necessidades básicas de alunos e servidores, o MEC mostrou que não abre espaço real para a discussão e negociação e essa relação do governo com o movimento se reflete nas relações entre a direção geral e o movimento grevista no CPII, seja ele o dos alunos ou o dos servidores. Esse descaso com a nossa luta é INACEITÁVEL! Por isso foi necessário darmos uma resposta mais efetiva, mais radical...

Dia 1 de agosto de 2012, os estudantes do Colégio Pedro II, que sofrem com os descasos com a educação, autonomamente, ocuparam a direção geral do CPII, com amplo apoio do comando de greve dos servidores, que aderiu ao movimento, tornando ele unificado. De forma articulada entramos no gabinete da direção geral e só vamos sair daqui quando formos REALMENTE atendidos. ESSE COLÉGIO É NOSSO!

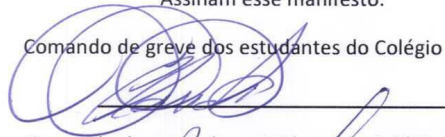
O estopim que nos levou a tomar essa atitude, que, diga-se de passagem, foi pensada e repensada por nós, foram dois elementos principais, de mesma importância que toda a pauta, mas de extrema urgência: lutamos pela suspensão imediata e retroativa do calendário escolar e também contra a possível anulação do processo eleitoral para direção geral. Essa situação de manutenção do calendário prejudica todos os alunos, pois coíbe o direito de uma efetiva reposição de aula, pois, apesar de 90% do colégio estar parado, ainda existem aqueles que escolhem continuar lecionando e cobrando avaliações, mesmo sem a presença de todos os alunos, que em assembleia democrática decidiram pela greve estudantil e já se passaram quase 2 meses sem que nada seja deliberado. Quanto a anulação do processo eleitoral, o MEC dá sinalizações de que pode interferir no processo eleitoral já vigente e fundamentalmente democrático e a nossa direção-geral além de não se posicionar a um possível golpe, diz que aceitará cabalmente aquilo que o MEC lhe enviar. Caso a decisão tomada seja a de anulação das eleições, todo o processo democrático conquistado depois de anos de luta dos movimentos estudantis e sindicais deste colégio será ignorado em detrimento de uma atitude autoritária e descabida.

Fomos prontamente atendidos pela diretora geral interina, Maria Helena Sampaio, que ouviu, como em diversas outras instâncias, nossas reivindicações, mas seguindo o roteiro usual ouvimos as mesmas desculpas e sempre a insistente tentativa de adiamento de reuniões (seguindo a linha tortuosa do governo). Testemunhamos atitudes que constituem um verdadeiro golpe de poder num instituto federal. Chega de meias verdades, do valor irrisório destinado à educação e da sistemática arcaica de ensino. Ocuparemos até que nossas pautas sejam ouvidas e reuniões verdadeiramente deliberativas sejam feitas, Ocupamos por amor à educação!

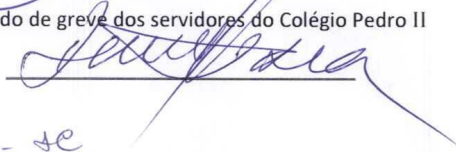
- 10% PIB pra educação pública já!
- Porcentagem direta do fundo do pré-sal pra educação
- Democracia e paridade nas instituições deliberativas do colégio
- Contratação de novos professores efetivos (mais de 30% do corpo docente é contratado)
- Fim a expansão sem qualidade (UNED Niterói é baseada num CIEP, e UNED Caxias fica em uma sobreloja)
- Contra o novo PNE do governo: política de precarização e privatização da educação
- Uma escola que siga um modelo direcionado horizontalmente, educação como prática de liberdade.

Assinam esse manifesto:

Comando de greve dos estudantes do Colégio Pedro II



Comando de greve dos servidores do Colégio Pedro II



Subscribam - se

1. Aylene Carvalho - SINFRA - RJ
2. Aylene Bianqua - Sintrases
3. Adrielo Carpel / ZJ - ASSINES -
FABRATO G FABRAT SINDCEPATIEP
- 3 - José Roberto S. PALANINI ASSIBGE-SM
- 6 - Eduardo Lima - ASSAN - RJ
- 7 - Soniá Luciana Bordin, ADUFF - / ANDES - RJ
- 8 - Celso de Deus Barros - ANDES - SN / REGIONAL RJ
9. Pedro Rosa Cabral - FABRATO / SINTUFF
- 10 - Sara Franemann - Aduff / Andes - SN